6. Referências Bibliográficas

- ALMEIDA, A.F.. Planejamento estratégico e proatividade: um estudo de caso em duas unidades regionais do Banco Central do Brasil. Revista de Administração Contemporânea RAC, v. 4, n. 3, set./dez. 2000, p.177-199, 2000.
- ALSOS, G. A., KAIKKONEN, V.. **Opportunity recognition and prior knowledge: A study of experienced entrepreneurs**. NCSB 2004 Conference 13th Nordic Conference on Small Business Research. 2004
- ANDERSON, K.. **Definition of Entrepreneurship**. CELCEE Kauffman Center for Entrepreneurial Leadership Clearinghouse on Entrepreneurship Education. 2002. Disponível em http://www.celcee.edu/publications/digest/Dig02-09.html. Acesso em Setembro/2004.
- ARDICHVILI, A., CARDOZO, R. and RAY, S.. A theory of entrepreneurial opportunity identification and development. Journal of Business Venturing. V.18, p.105–123, 2003.
- AUSTRALIAN GOVERNMENT. **Youth Entrepreneurship: Scoping Paper**. Department of family and community services. Austrália, 2003
- BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO. **Empreendedorismo em Economias Emergentes: Criação e Desenvolvimento de Novas Empresas na América Latina e Leste Asiático.** Resumo. Por H. Kantis, M. Ishida, M. Kori, 2002.
- BANCO MUNDIAL. **Doing Business in 2004 Brasil**. Disponível em http://rru.worldbank.org/doingbusiness>. Monitoring, Analysis and Policy Unit Investment Climate Department, World Bank Group, 2003
- BARINI FILHO, U.. A Teorização da Formação da Competência Empreendedora fundamentada na abordagem da complexidade: um estudo de caso. São Paulo, 2003. Dissertação de Mestrado Programa de Estudos para Pós-Graduados em Administração, Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2003.
- BARON, R.. The cognitive perspective: A valuable tool for answering entrepreneurship's basic "why" questions. Journal of Business Venturing, v19, p221-239, 2004
- BHIDÉ, A. V. The Origin and Evolution of New Business. New York: Oxford, 2000
- BRAGA, J. N. P.. **O Empreendedor como instrumento de desenvolvimento. O programa IES/Softex**. Salvador, 2003. Dissertação de Mestrado Escola de Administração. Universidade Federal da Bahia, 2003.
- BRIDGES.ORG. Measuring Success in Entrepreneurship Support Initiatives What Works and What More is Needed. http://www.bridges.org>. 2002. África do Sul. Acesso em Fevereiro/2004
- BROCKNER, J.. Regulatory focus theory and the entrepreneurial process. Journal of Business Venturing. v.19, i.2, Março 2004, p.203-220, 2004.

- BYERS, T.. Characteristics of the Entrepreneur: Social Creatures, Not Solo Heroes. In: Dorf, R.C. **The Handbook of Technology Management**. Flórida, 1997.
- BYGRAVE, W. D. **A Dynamic Model of Entrepreneurial Learning**. Entrepreneurship Theory and Practice. v.25, i.3, p5-16, 2001.
- BYGRAVE, W. D.. **The Portable MBA in Entrepreneurship**, 2nd Edition. John Wiley & Sons, Inc, New York, 1997.
- BYGRAVE, W. D. Mom-and-Pops, High Potential Startups, and Intrapreneurship: Are They Part of the Same Entrepreneursip Paradigm?, Advances in Entrepreneurship, Firm Emergence, And Growth, v.2, JAI Press, p.1-19. 1995.
- CARLAND, J. W. et al.. **Differentiating entrepreneurs from small business owners. A Conceptualization.** The Academy of Management Review, v.9, April, p.354-359, 1984.
- CASSON, M.. The Entrepreneur An Economic Theory. Oxford: Martin-Robertson. 1982
- CESARONI, F. & PICCALUGA, A.. **Technology transfer from Italian universities: Is na entrepreneurial model starting up?** University of Lecce and In-sat, St Anna School of Advanced Studies, Pisa. 2003;
- CHELLY, A.. L'intelligence économique au service de L'identification d'opportunités entrepreneuriales. Grenoble, França: XIIème Conférence de l'Association Internationale de Management Stratégique. Université Pierre Mendès-France, 2003
- CHRISTENSEN, K.S.. A classification of the corporate entrepreneurship umbrella: labels and perspectives. Int. J. Management Enterprise Development, v.1, n.4, 2004.
- CHRISTENSEN, P.S. & PETERSEN, R.. Opportunity Identification: Mapping the Sources of New Venture Ideas. Paper presented at the 10th annual Babson Entrepreneurship Research Conference, Denmark: Aarhus University Institute of Management, 1990.
- CHRISTENSEN. P. V., ULHOI, J.P., MADSEN, H.. The entrepreneurial process in a dynamic network perspective: a review and future directions for research. The Aarhus School of Business, Denmark, 2004.
- COUGER, J. D.. Diferentiating Criativity, Innovation , Entrepreneurship, Intrapreneurship, Copyright and Patenting for I.S. products/process. Center for Research on Creativity and Innovation, University of Colorado, 1990
- D'ÁVILA, R. What are the most important personal attributes that an entrepreneur should have. San Antonio Business Journal, USA, v.10, n.18, p.41,1996.
- DAVIDSSON, P.. A Conceptual Framework for the Study of Entrepreneurship and the Competence to Practice It. Working Paper. Jönköping International Business School. 2000.
- DAVIDSSON, P.. and the PEG Research Team A Conceptual Framework for the Study of Entrepreneurship And the Competence to Practice It. 2000. Disponível em: www.ihh.hj.se/eng/research/peg/documents/framework%20pdf.pdf > acesso em: Dezembro/2004.
- DE RÉ, A. M. Um método para identificar características predominantes em empreendedores que obtiveram sucesso utilizando um sistema neurodifuso. Florianópolis, 2000. Tese de Doutorado Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000.

- Dias Silva, T..O caso do Estudo de Caso: A preferência metodológica na produção discente do Núcleo de Pós-graduação em Administração da Universidade Federal da Bahia no período de 1999 a Julho de 2001. Universidade Federal da Bahia, 2002. Disponível em http://www.ead.fea.usp.br/cad-pesq/arquivos/v9n3art7.pdf
- DORNELAS, J.C.A.. Empreendedorismo Corporativo. Campus: Rio de Janeiro, 2003.
- DRUCKER, P. F.. Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios. São Paulo: Pioneira, 1986.
- DUARTE, R. **Pesquisa Qualitativa: Reflexões Sobre o Trabalho de Campo**. Cadernos de Pesquisa, n. 115, março/ 2002 p.139-154, Departamento de Educação Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2002.
- ECKHARDT, J, T, & SHANE, S. A. **Opportunities and Entrepreneurship**. Journal of Management v.29(3) p.333–349, 2003.
- FIET, J.O., CLOUSE, V.G.H., NORTON JR., W.I. Systematic Search By Repeat entrepreneurs. In: BUTLER, J.E. (ORG.) **Opportunity identification and entrepreneurial behavior.** A volume in Research in Entrepreneurship and Management. ed:Information Age Publishing, 2004. p. 1-27.
- FILION, L. J.. From entrepreneurship to entreprenology. HEC, The University of Montreal Business School, 1998
- FILION, L.J. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. São Paulo, Revista de Administração de Empresas, RAE, v.34, n.2, abr/jun. 1999.
- FILION, L.J.. **O** planejamento de seu sistema de aprendizagem empresarial: identifique uma visão e avalie o seu sistema de relações. Revista de Administração de Empresas, v. 31, n.3, jul/set, 1991, p.63-72, 1991.
- GAGLIO, C. M.. **Entrepreneurs and opportunity recognition**. Frontiers of Entrepreneurship Research. p.136-147. Wellesley, MA: Babson College, 1992
- GAGLIO, C. M.. The Psycological Basis of Opportunity Identification: Entrepreneurial Alertness. Small Business and Economics, Mar 2001, v.16-2, p. 95-111, 2001.
- GAGLIO, C. M.. The Role of Mental Simulations and Counterfactual Thinking in the Opportunity Identification Process. Entrepreneurship Theory and Practice. Winter 2004. Baylor University, 2004.
- GARTNER, W. B. A Conceptual Framework of Describing the Phenomenon of New Venture Creation. Academy of Management Review, v.10, n. 4, p.696-706, 1985.
- GARTNER,W.B. **Exploring Startup Event Sequences**. Frontiers of Entrepreneurship Research. Babson College, 2002. Disponível em http://www.babson.edu/entrep/fer/papers95/carter.htm, acesso em: Dezembro/2004.
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Editora Atlas, 1999.
- GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR. **Empreendedorismo no Brasil, Relatório Global**. Curitiba: IBQP-PR, 2002, 2003.
- GOMPERS, P.. The Venture Capital Revolution. Journal of Economics Perspectives, v.15, n.2, p.145-168, 2001

- HARVEY, M.. **Stategic Window in the Entrepreneurial Process**. Journal of Business Venturing, v.10, p.331-347, 1995.
- HENDERSON, A.D.. Firm strategy and age dependence: A contingent view of the liability of newness, adolescence, and obsolescence. Administrative Science Quarterly, n.44, p.281-314, 1999.
- HILLS, G. E. **Opportunity recognition by successful entrepreneurs. A pilot study**. Frontiers of Entrepreneurship Research. Babson College, 2002. Disponível em http://www.babson.edu/entrep/fer/papers95/hills.htm, acesso em: Janeiro/2004.
- Hills, G. E., LUMPKIN, G. T., SINGH, R. P.. **New Venture Ideas and Entrepreneurial Opportunities: Understanding the Process of Opportunity Recognition**. Institute for Entrepreneurial Studies University of Illinois at Chicago, 1999
- HILLS, G. E., SHRADER, R. C.. **Successful Entrepreneurs' Insights into Opportunity Recognition**. Frontiers of Entrepreneurship Research. Babson College, 1998. Disponível em http://www.babson.edu/entrep/fer/papers98/l/l A/I A.html, acesso em: Novembro/2004.
- HISRICH, R. D.. Entrepreneurship, 4th ed., New York: Irwin-McGraw Hill, 2005
- HOLCOMBE, R. G.. The Origins of Entrepreneurial Opportunities. The Review of Austrian Economics, v,16, n.1, p.25-43, 2003.
- IORINI, Arlete. Ontem Funcionários, hoje concorrentes. **Revista Exame**, p.70-10, 816 abr.2004.
- IVERSON, P. What a particular personal attributes should an aspiring entrepreneur has? San Antonio Business Journal, USA, v.10, n.30, p. 38,1996.
- KAISH, S & GILAD, B. Characteristics of opportunities search of entrepreneurs: Sources, interests, general alertness. Journal of Business Venturing, v.6, p. 45-61, 1991.
- KANTNER, L.. Alternative Methods for Field Usability Research. Reprint of paper from SIGDOC 2003 Proceedings, San Francisco, California, 2003.
- KAUTZ, J. **Intrapreneurship**. Small Business Notes, 1998. Disponível em: http://www.smallbusinessnotes.com>. Acesso em Janeiro/2005.
- KIRTZER, I. M.. Creativity and/or Alertness: A Reconsideration of the Schumpeterian Entrepreneur. Review of Austrian Economics, v.11 p.5–17, 1999
- KIRTZER, I. M.. Entrepreneurial Discovery and the law of Supply and Demand. Ideas on Liberty, v.50-2, p.17-19, 2000;
- KIRZNER, I. M.. Entrepreneurial Discovery and the Competitive Market Process: An Austrian approach. Journal of Economic Literature. v. XXXV, March, p.60-85, 1997
- KIRZNER, I.M.. Competition & Entrepreneurship. The University of Chicago Press. London, 1973
- KRUGER, M. E. **Criativity in entrepreneurship domain**. Pretoria, 2004. Phd Faculty of Economics and Management Sciences, University of Pretória, 2004
- LONGEN, M.T.. Um modelo comportamental para o estudo do perfil do empreendedor. Florianópolis, 1997. Dissertação de Mestrado Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1997.

- LOURDES, D.F.. Field Research in Management Accounting and Control: A Review and Evaluation. Accounting, Auditing & Accountability Journal. v.5, i.4, p. 3-32, 1992
- LUMPIKIN, G.T., HILLS, G.E.. **Opportunity Recognition**: **A CEAE white Paper**. University of Illinois, Chicago. 2001
- LUMPKIN, G.T., HILLS, G.E. AND SCHRADER, R.C.. **Opportunity recognition: A CEAE White Paper**. University of Illinois at Chicago. 2001
- MENEZES, E. M.. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração da Dissertação** . Florianópolis Programa de Pós Graduação em Engenharia de Produção. 3 ed. 2001
- MEYER, M. Academic entrepreneurs or entrepreneurial academics? Research-based ventures and public support mechanisms. R&D Management, v33-2, p. 107-115, 2003
- MINER, J. B.. Evidence for the existence of a set of personality types, defined by psychological tests, that predict entrepreneurial success. In Reynolds, P. D. Frontiers of Entrepreneurship Research, Babson College, 1996.
- MINTZBERG, H., AHLSTRAND, B., LAMPEL, J.. **Safári de Estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 1983
- MULLINS, J. W. The New Business Road Test. What entrepreneurs and executives should do before witing a business plan. Great Britain: Prentice Hall. 2004
- NECK, H. M. An Entrepreneurial System View of New Venture Creation. Journal of Small Business Management, v.42, i.2, p.190, 2004.
- OLIVEIRA, D.C.. Perfil Empreendedor e Ações de Apoio ao Empreendedorismo: o NAE/SEBRAE em questão. Portal PUC Minas APIMEC MG: www.iceq.pucminas.br/apimec>, 2003. Acesso em Dezembro/2004.
- PHILIPSEN, K.. Entrepreneurship as organizing A literature study of entrepreneurship. Bornholm, Denmark: DRUID Summer Conference, 1998.
- PINCHOT III, G.. Intrapreneuring. New York: Harper & Row Publishers Inc., 1985.
- REYNOLDS, P.D.. **Creative destruction: source or symptom of economic growth?**, in Entrepreneurship, Small and Medium-Sized Enterprises and the Macroeconomy. Cambridge: edited by Acs, Z.J., Carlsson, B. and Karlsson, Ch. Cambridge University Press, p.97-136, 1999.
- RONSTADT, R..**The corridor principle**. Journal of Business Venturing. v.3, n.1, p.:31-40, 1988
- ROVERY, M.H. **Metodologia da Pesquisa**. 2000. Disponível em < www.unilestemg.br/fapemig/downloads/ exame 2004/1 Estrutura Projeto Pesquisa.doc>.
- SEBRAE Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Características do Empreendedor. Site Disponível em: http://www.sebrae.com.br/br/parasuaempresa/soumesmoempreendedor_67.asp>. Acesso em: Outubro/2004
- SEBRAE Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Site Disponível em: http://www.sebrae.com.br>. Acesso em: Agosto/2004

- SEBRAE, **Fatores Condicionantes e Taxas de Mortalidade de Empresas**, Brasília: Sebrae, 1999. Disponível em: www.sebrae.com.br, acesso em: Novembro/2004
- SHANE, S & VERKATARAMAN, S.. The promise of Entrepreneurship as a field of research. Academy of Management Review. V.25, p. 217-226, 2000
- SHANE, S. Priror Knowledge and the discovery of Entrepreneurial Opportunities. Organiztion Science, jul/ago 2000, v.11-4, p.448-469, 2000
- SILVA, J.R.. Comunicação e Mudanças nas Organizações Brasileiras: desvendando um quadro de referências sob a ótica do sujeito e da reconstrução de identidades. Tese de Doutorado PUC-Rio, Rio de Janeiro, 2001.
- SIMON, D.. How can a company create and attract entrepreneurs? Evaluation of the strategy-oriented factors concerning entrepreneurial improvement of innovation in a company. Universität St. Gallen, 2002
- STEIL, A. V.. Um modelo de aprendizagem organizacional baseado na ampliação de competências desenvolvidas em programas de capacitação. Florianópolis, 2002. Tese de Doutorado Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.
- STEVENSON, H. H., JARILLO, J.C.., **A paradigm of entrepreneurship: entrepreneurial management**. Strategic Management Journal, v.11, p17-27, 1990.
- STEVENSON, H.H.. **A Perspective on Entrepreneurship**. Harvard Business School Publishing. Boston, 1988.
- TAT KEH, H.. Opportunity Evaluation under Risky Conditions: The Cognitive Processes of Entrepreneurs. Entrepreneurship Theory and Practice. Winter, 2002. p. 125-148. Baylor University, 2002.
- TIMMONS, J.A., SMOLLEN, L.E., DINGEE, L.M. **New Venture Creation: Entrepreneurship in the 1990s**. Homewood, Illinois: Irwin. 1990.
- TIMMONS,J.A. **New Venture Creation: a guide to entrepreneurship.** USA, Illinois: Ed. Irwin, 1985.
- UCBASARAN, D. **Does entrepreneurial experience influence opportunity identification?** Frontiers of Entrepreneurship Research. Babson College, 2002. Disponível em http://www.babson.edu/entrep/fer/Babson2002/III/III P3/III P3.htm, acesso em: Novembro/2004.
- ULIJN, J.. Conceptualizing and measuring intrapreneurship: a French vs. An Anglo-Germanic way of paradigming?, Twente University, EUA: Paper presented to the 2nd Summer University of European Entrepreneurship Research: 2004
- VAN DER VEEN, M.. **The Entrepreneurial Process, an Overview.** University of Twente, Netherlands, 2000.
- VELOSO, P. R.. A pequena e a média empresa familiar no contexto da economia globalizada. In: Empresa Familiar: tendências e racionalidades em conflito. Passo Fundo: UPF, 2000.
- VERGARA, S.C.. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 1997.
- VIRTANEN, M. The Role of Different Theories in Explaining Entrepreneurship. Helsinki School of Economics and Business Administration Small Business Center, Finland, 1997.

- WALSH, S. T.. Founder backgrounds and entrepreneurial success: Implications for core competence Strategy application to new ventures. Frontiers of Entrepreneurship Research. Babson College, 1996. Disponível em http://www.babson.edu/entrep/fer/papers96/walsh/>. Acessado em Janeiro/2004.
- YU, T. F.. **Entrepreneurial Alertness and Discovery**. Review of Austrian Economics. Mar 2001, v. 14-1, p. 47-63, 2001.
- ZIESTMA, C.. Opportunity knocks or does it hide? An examination of the role of opportunity recognition in entrepreneurship. Frontiers of Entrepreneurship Research. Babson College, 1999. Disponível em http://www.babson.edu/entrep/fer/papers99/X/X C/X C.html, acesso em: Dezembro/2004.

Apêndice

Questionário de Pesquisa

<u>.</u>	
1. Nome da Empresa:	
é necessário para que seja pos	L ada sob quaisquer circunstancias para fins de divulgação. Seu preenchimento ssível realizar um eventual contato para informações adicionais. Entretanto ainda assim, solicita-se que o restante do questionário seja completado
2. Porte (Receita Operaci	ional Bruta Anual em Milhões de R\$ em 2004)
Pequena (até 10,5)	☐ Média (entre 10,6 e 60) ☐ Grande (acima de 60)
Marque apenas 1 opção	
3. Quantidade de Funcio	onários
Totalização de pessoas que trab	palham na empresa incluindo empregos formais, informais e sócios ativos
4. Mês e Ano de fundaçã	ăo
-	a no mercado efetivamente, mesmo que ainda não constituída legalmente
5. Percentual de <u>Crescin</u>	mento do Faturamento nos últimos 2 anos
2003 : ☐ Até 5% ☐ entre Acima de 50%	e 6% e 10% ☐ entre 11% e 20% ☐ entre 20% e 50% ☐
2004:	e 6% e 10% ☐ entre 11% e 20% ☐ entre 20% e 50% ☐
	faturamento 2003 - faturamento 2002) / faturamento 2002. ada ano
6. Previsão de <u>Crescime</u>	ento do Faturamento para o ano de 2005
☐ Até 5% ☐ entre 6% e 50%	10% ☐ entre 11% e 20% ☐ entre 20% e 50% ☐ Acima de
	faturamento 2005 - faturamento 2004) / faturamento 2004.
7. A empresa registrou L	_ucro
☐ Em 2004 e 2003 ☐ €	em 2004 ou 2003
Marque apenas 1 opção	

8. Qual dessas fontes/atividades foi o fator predominante para originar a
oportunidade identificada e explorada pela sua empresa?
→ Para empresas com mais de 1 sócio, deve-se considerar a fonte de descoberta utili
empreendedor(es) que efetivamente identificou a oportunidade (no caso do respondente nã

→ Para empresas com mais de 1 sócio, deve-se conside empreendedor(es) que efetivamente identificou a oportunidad identificador da oportunidade)		
Empreendedorismo Corporativo Algum dos empreendedores da empresa identificou uma oportu mercado, através de um emprego formal ou informal em uma er descontinuidades de projetos ou mesmo acesso a informação p fora da empresa.	mpresa. Desperdícios de idéias,	
Pesquisa ou Procura Deliberada Algum dos empreendedores da empresa estava envolvido em a científica) onde encontrou a oportunidade, ou buscou deliberada meios de comunicação.		
☐ Visão ou Inspiração A oportunidade foi detectada por uma visão, intuição, mero acas acompanhamento de modismos.	so, observação de tendências ou	
Outra: Especifique:		
Marque apenas 1 opção		
9. Dentre as opções abaixo, assinale aquelas que detecção da oportunidade que originou sua em necessárias)	presa (assinale quantas forem	
Desperdício de idéias na empresa em que o empreendedor estava inserido	☐ Pesquisa Científica☐ Pesquisa Empresarial (realizada	
☐ Descontinuidade de projetos na empresa em que o	dentro de empresas)	
empreendedor estava inserido	☐ Pesquisa de Mercado	
Identificação de necessidades de clientes não atendidas	☐ Surgimento de uma nova tecnologia	
☐ Demanda de clientes	☐ Conhecimentos técnicos ou de	
☐ Mudanças de hábitos de consumo de clientes	mercado	
☐ Insight, Lampejo ou Acaso	☐ Influência de <i>hobbies</i>	
☐ Tendências ou modismos	☐ Eventos, Congressos, Feiras, Jornais ou Revistas	
Pesquisa Acadêmica	Outros: Especifique:	
Marque quantas opções forem necessárias		
10. Dê uma nota de 1 (baixa) a 5 (alta), para a <u>int</u> fatores teve na identificação da oportunidade qu		
Rede de Contatos Sociais ou Profission	ais Experiência Prévia	
Clique nos locais indicados acima atribuindo uma nota para cad	a um dos 2 fatores	
11. Assinale a(s) ação(ões) que o(s) empreende identificado a oportunidade	dor(es) <u>realizou após ter</u>	
Avaliação da Oportunidade Verificou efetivamente o potencial da oportunidade, realizando u empreendedor(es) possui as habilidades necessárias para imple		
Reavaliação da Oportunidade Realizou uma reanálise das informações que promoveram a ide feedbacks externos de experts no assunto e/ou do próprio mero		

Desenvolvimento da Oportunidade Elaborou formalmente o conceito do negócio e desenvolveu o plano de negócios objetivando estruturar o empreendimento a ser iniciado.
☐ Não realizou nenhuma destas ações
Marque quantas opções forem necessárias

Critérios para classificação de potencial de sucesso

- Tempo de Fundação

Peso 3

Tempo de Fundação (anos)	Pontos	
Até 1,5	1	
Entre 1,6 e 3	2	
Entre 3,1 e 5	3	
Entre 5,1 e 10	4	
Mais que 10	5	

- Percentual de Crescimento do Faturamento

Últimos 2 anos: Peso 3 Ano Corrente: Peso 1

Longevidade	Crescimento do Faturamento					
	Até 5%	Entre 6% e 10%	Entre 11% e 20%	Entre 20% e 50%	Mais que 50%	
Até 1,5	1	2	3	4	5	
Entre 1,6 e 3	1	2	3	4	5	
Entre 3,1 e 5	2	3	4	5		
Entre 5,1 e 10	3	4	5			
Mais que 10	4	5				

- Registro de Lucro

Peso 2

Registrou lucro em (2 últimos anos)	Pontos
Nenhum dos 2 anos	0
Um dos 2 anos	3
Ambos os anos	5